

## **Sexualidade na pessoa idosa e o papel da enfermagem: uma reflexão teórica**

Ana Beatriz de Oliveira Henrique<sup>1</sup>; 0009-0000-6872-4281  
Ana Beatriz Machado Alves Rodrigues<sup>1</sup>; 0009-0003-0304-5415  
Ana Clara Breves Vidal<sup>1</sup>; 0009-0000-1427-1360  
Ester Ribeiro Angelo<sup>1</sup>; 0009-0002-6045-9908  
Gabriela de Lima Reis<sup>1</sup>; 0009-0002-2948  
Jannaina Sther Leite Godinho Silva<sup>1</sup>; 0000-0002-8308-2093  
Rafael Francisco Teixeira<sup>1</sup>; 0000-0003-4995-0341  
Carlos Marcelo Balbino<sup>1</sup>; 0000-0003-0763-3620

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[anabeatrizoliveira2903ao@gmail.com](mailto:anabeatrizoliveira2903ao@gmail.com)

**Resumo:** O processo de envelhecimento é natural e inevitável o que gera o início de profundas mudanças fisiológicas, psicológicas e sociais. É também uma fase cercada por tabus e preconceitos sociais. O objetivo deste estudo é analisar a percepção da sexualidade na pessoa idosa e os fatores que vão influenciar sua vivência. Trata-se de um estudo de caráter qualitativo, descritivo e exploratório, desenvolvido através de uma reflexão teórica. Estudos demonstram, que a vivência da sexualidade seja ela de maneira erótica, emocional ou afetiva, é fundamental para a saúde e o bem estar do indivíduo, assim como a qualidade de vida e o aumento da autoestima. Preconceitos relacionados ao corpo podem interferir profundamente neste processo gerando vulnerabilidade a Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's). A enfermagem tem papel fundamental no desenvolvimento de estratégias que possam efetivamente rastrear, prevenir e fornecer em tempo hábil tratamento as infecções sexualmente transmissíveis.

**Palavras-chave:** Pessoa idosa, sexualidade. saúde sexual.

## **INTRODUÇÃO**

O processo de envelhecimento é algo natural e inevitável. Junto a ele, iniciam as mudanças fisiológicas, psicológicas e sociais. Nesse mesmo contexto, a sexualidade na pessoa idosa segue sendo um tabu entre a população, logo, acredita-se que esse grupo social tenha perdido seus desejos devido aos fatores que pré-dispõem a idade (Silva, 2021).

No entanto, muitas pesquisas apontam que viver a sexualidade de forma erótica, afetiva e/ ou emocional segue sendo um fator crucial para manter a manutenção da saúde, da qualidade de vida e da autoestima na velhice, conforme estabelece a Organização Mundial da Saúde. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), um completo bem-estar físico, mental, emocional e social, isto é, uma boa qualidade de vida, implica que a saúde sexual seja considerada. (SILVA, BRITO, LEMOS 2024). A sexualidade pode ser originar de sentimentos de vergonha e medo. Que na pessoa idosa pode diminuir as medidas preventivas de cuidado e prevenção as infecções sexualmente transmissíveis (IST's) (Nascimento, 2021).

Diante do exposto escolho como questão para nortear o estudo: Como a pessoa idosa vivencia sua sexualidade? Tendo como objetivo analisar a percepção da sexualidade na pessoa idosa e os fatores que vão influenciar sua vivência.

Justifica-se este trabalho pela necessidade nesse cenário de aprofundar a discussão sobre a sexualidade na pessoa idosa, para que possamos desconstruir todo o preconceito existente e valorizar a condição do envelhecer com estratégias de promoção à saúde no contexto abordado.

A relevância do estudo está em contribuir com reflexões e estudos científicos para embasar a prática de profissionais que trabalham com idoso, e que necessitam trabalhar questões frente a sua sexualidade.

## **MÉTODOS**

Trata-se de um estudo de caráter qualitativo, descritivo e exploratório, desenvolvido através de uma reflexão teórica.

Optou-se pela abordagem qualitativa por possibilitar compreender, de forma ampla, as experiências, sentimentos e representações sociais sobre a temática (SUTO, 2021).

A coleta de dados foi realizada por meio de uma reflexão teórica em bases científicas nacionais e internacionais, como Biblioteca virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico, utilizando os descritores: sexualidade, idoso e qualidade de vida. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 5 anos, nos idiomas português e inglês que abordassem a sexualidade na pessoa idosa em seus aspectos físicos, psicológicos, sociais ou culturais.

Por se tratar de uma pesquisa de reflexão teórica, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, visto que não envolveu diretamente seres humanos. A busca dos dados nas bases de dados digitais foi em agosto de 2025.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os dados analisados mostram que a sexualidade da pessoa idosa ainda é um tabu na sociedade, seja entre a própria terceira idade, seja entre profissionais da área da saúde. Com a prevalência do preconceito em relação a vivência da sexualidade na população idosos percebe-se aumento gradativo de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) como o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e da Sífilis em aumento nesta faixa etária da população (PAULINO *et al.*, 2022).

A educação em saúde é imprescindível nesse processo, buscando promover o envelhecimento ativo e otimizar as capacidades dos idosos, contribuindo para sua qualidade de vida. Nessa perspectiva, os profissionais de saúde devem estar preparados durante o atendimento para que os idosos se sintam à vontade para conversar, explicitando as orientações em prol da promoção da saúde, em todos os níveis de atenção (PUGLIA *et al.*, 2024).

A estigmatização da vivência da sexualidade pelo idoso vem de preconceitos históricos e culturais que desenham o papel do idoso na sociedade com um ser desprovido de desejos e vontades sexuais (LUIZ *et al.*, 2025).

Existem vários fatores que irão influenciar a vivência da sexualidade na população idosa, como por exemplo a imagem corporal influenciando na autoestima principalmente em mulheres idosas. A aceitação do próprio corpo e principalmente as mudanças ocasionadas pela transformações ocorridas pelo envelhecimento, é um

parâmetro de muita relevância pois idosas em aceitação a própria imagem corporal apresentam uma vida sexual ativa diferentes de outras mulheres que não se aceitam (MONTEIRO *at al.*,2021).

Trazendo um olhar mais próximo do papel da enfermagem na sexualidade do idoso, destaca-se a necessidade de conscientizar toda a equipe multiprofissional, para o desenvolvimento de estratégias que possam efetivamente rastrear, prevenir e fornecer em tempo hábil tratamento as Infecções sexualmente transmissíveis (IST's) ao público idoso, com a visão ampla da sua vulnerabilidade ocasionada por todo preconceito e pela falta de informação (BARROSO; JADÃO; SILVA, 2023).

Portanto, a partir do levantamento realizado, percebe-se que, por causa da ausência de informações, o número de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST 's), tem aumentado consideravelmente nessa população. Logo, a área da saúde precisa estar atenta a esse cenário e pensar em medidas para combater o avanço dessas infecções.

## **CONCLUSÕES**

A questão da sexualidade na pessoa idosa ainda sofre pré-conceitos no que se refere a qualidade das informações e orientações nessa etapa de vida. Além disso, a questão sexual também está ligada ao bem-estar do indivíduo, logo quando há escassez de posicionamento e comprometimento dos profissionais de saúde para oferecer assistência, tal problemática se perpetua.

Assim, torna-se necessário a ética, visão humanizada e cuidado para a pessoa da terceira idade, complementando com reforço de informações diminuindo assim possível aumento de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). Faz-se necessário a realização de mais pesquisa sobre a temática da sexualidade no idoso com a finalidade de servir como apoio a assistência a equipes profissionais que realizam assistência a este tipo de população.

Considero que o objetivo de analisar a percepção da sexualidade na pessoa idosa e os fatores que vão influenciar sua vivência foi alcançado por este estudo.

## REFERÊNCIAS

BARROSO, E. R.; JADÃO, V. N.; SILVA, M. N. P. da. A Enfermagem no contexto da assistência a sexualidade da pessoa idosa: uma revisão integrativa. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 5, n. 5, p. 1208-1222, 2023. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/711>. Acesso em: 29 de ago. de 2025.

LUZ, Fernanda Oliveira *et al.* Assistência de enfermagem na redução de preconceitos relacionados a sexualidade dos idosos: um relato de experiência. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 8, n. 3, p. e80066-e80066, 2025. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/80066>. Acesso em: 29 de ago. de 2025.

MONTEIRO, M. H. L. de *et al.* A sexualidade de idosos em meio aos riscos e tabus: uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 4, p. 14692-14704, 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/32491>. Acesso em: 29 de ago. de 2025.

NASCIMENTO, Paula Cristina Nunes *et al.* Os aspectos da sexualidade do idoso e os seus efeitos na qualidade de vida. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 7, p. e8057-e8057, 2021. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/8057>. Acesso em: 29 de ago. de 2025.

PAULINO, E. de F. R., *et al.* Percepção da sexualidade na pessoa idosa, oportunidade de educação para sociedade: estudo de revisão. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 6, p. e36611628601-e36611628601, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/28601>. Acesso em: 29 de ago. de 2025.

PUGLIA, C. C. *et al.* Abordagens para o envelhecimento ativo e saúde do idoso. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 4, p. 1320-1330, 2024. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/1926>. Acesso em: 29 de ago. de 2025.

SILVA, C. N.; SANTI, D. B. PRÁTICAS EDUCATIVAS SOBRE SEXUALIDADE COM IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. *In: 30º Encontro Anual de Iniciação Científica – 30º EAIC In: 10º Encontro anual de Iniciação Científica Júnior – 10º EAICJR*, 2021, , Universidade Estadual de Maringá (UEM), Paraná, anais, Sn. Disponível em: <http://www.eaic.uem.br/eaic2021/anais/artigos/5357.pdf>. Acesso em: 29 de ago. de 2025

SILVA, M. N. P.; BRITO, F. C. B. de A.; LEMOS, S. C. de O. **Mulheres: diferentes interfaces na promoção da saúde, qualidade de vida e bem-estar**. Editora Dialética, 2024. Disponível em: [5](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=Qp38EAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA1987&dq=++Segundo+a+Organiza%C3%A7%C3%A3o+Mundial+da+Sa%C3%BAde+(OMS),+um+completo+bem-estar+f%C3%ADsico,+mental,+emocional+e+social,+isto+%C3%A9,+uma+boa+qualidade+de+vida,+implica+que+a+sa%C3%BAde+sexual+seja+considerada.+(SILVA,</a></p></div><div data-bbox=)

+FERREIRA,+CASTRO+2023).++&ots=wAz6-JtATI&sig=Wv0EAK0ocF30lvRz--PmgFpNe1w&redir\_esc=y#v=onepage&q&f=false. Acesso em: 29 de ago. de 2025.

SUTO, C. S, S., *et al.* Análise de dados em pesquisa qualitativa: aspectos relacionados a triangulação de resultados. **Revista Enfermagem Contemporânea**, v. 10, n. 2, p. 241-251, 2021. Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/3863>. Acesso em: 29 de ago. de 2025.